



# TABU Informa

Informativo da Agro Industrial Tabu S.A.

Julho/2006

## Corredor Faunístico

Construir um corredor faunístico que possibilite aos animais circular pela Reserva Legal Pindorama e pela matas ciliares dos riachos e açudes existentes no terreno da Destilaria Tabu. Esse é um dos grandes projetos na área de gestão ambiental que está sendo implementado a partir deste ano. O espaço terá 97 hectares reflorestados com vegetação da mata ciliar, como cupiúba, cajá, aroeira, dendê, macaíba, ingá, oliveira, mangueira entre outras árvores. A previsão é que o projeto seja concluído em oito anos.

Segundo o gerente agrícola e idealizador das ações, Luciano Alves Filho, o corredor é uma estrada de árvores de cerca de 30 metros em cada margem dos riachos que funcionará como uma via entre os açudes Pindorama, do Passarinho e do Areeiro e a



*Mata Ciliar do Açude Areeial*

Reserva Pindorama. "O corredor está sendo criado e reflorestado para interligar estas regiões e permitir a integração entre a fauna e flora, criando um ecossistema", explica Luciano.

Ele informou que até mesmo túneis serão construídos sob a estrada para criar uma espécie de cordão de isolamento que permita o livre curso dos animais e garanta meios para sua sobrevivência. Entre os animais que devem voltar à reserva estão capivaras, tatus, papa-mel, tamanduás, além de diversos tipos de aves. "Nos espaços entre os açudes e as reservas continuaremos plantando cana, com os trabalhadores próximos aos animais, porém sem perigo de interferir no ecossistema".



*Açude Pindorama*

O corredor ligará reservas florestais, rios e açudes.

## BNB destaca Tabu

A Destilaria Tabu ganhou destaque no mês de julho no site e no jornal institucional do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Os veículos de comunicação do banco trazem matérias sobre o trabalho da Tabu e sobre os projetos para aumento de mecanização, expansão da fertirrigação e irrigação na empresa. O BNB aprovou linhas de crédito com recursos do FNE Rural e operação de câmbio. Segundo o gerente da Agência Recife-Domingos Ferreira, Sr. Marcílio Morais, em junho também foi aprovada uma carta-consulta para financiamento à modernização e ampliação da empresa, incluindo plantio/renovação, aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais e diversificação da planta industrial.

## Doação de mudas

A Destilaria Tabu doou três mil mudas nativas de mata ciliar para prefeituras de Caaporã, Alhandra e Pitimbu e ainda para a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema). As sementes foram produzidas na sementeira da Tabu e fazem parte do projeto de reflorestamento desenvolvido pela empresa.



## Grife do Álcool

A Agro Industrial Tabu foi o destaque da edição de junho do Jornal da Cana, o mais importante veículo especializado do setor. As reportagens destacam a produção de álcoois finos e especiais da empresa, que tem certificação ISO 9001 e 14001 em todos os seus processos produtivos, conquista inédita em destilarias autônomas do País. Os textos mostram ainda ações de responsabilidade social e ambiental realizadas pela Tabu e traz um artigo do sr. Frederico Lundgren. O assunto rendeu a matéria de capa do jornal que ganhou o título "Tabu, a grife do Álcool".

## Nova Safra

Neste mês de agosto, a área agrícola está iniciando o plantio nas novas áreas arrendadas já para a safra 2007/2008. Os trabalhos devem envolver cerca de 300 colaboradores e deverão acontecer até o final do mês. Para a safra 2006/07, a expectativa da Agro Industrial Tabu é de moer 505.000 toneladas de canas.

## Variedades de Cana

Atualmente, a Tabu possui o seguinte censo varietal: a variedade SP 791011 ocupa a maior quantidade de área (41,4%), a RB86 7515 está presente em 11,8% da área, a RB92 579, em 11%, a SP78 4764, em 8,5% e a RB87 2552 em 5,8%. Outras variedades de cana foram plantadas em 21,5% do território da Tabu.

## Teatro na Tabu

A Cia Paraíba de Dramas e Comédias fará nove apresentações da peça "O trabalhador exemplar que não gosta de faltar" para os colaboradores da Destilaria Tabu. Os encontros acontecem nos dias 21, 22 e 23 de agosto, com três apresentações por dia, às 9h, 11h e 14h. A peça conta a estória de Pedrinho que se envolve com mais de um trabalho, começa a faltar ao serviço, não consegue cumprir com sua obrigação e ainda leva problema para sua família. A programação faz parte das atividades extra de treinamento da Tabu. O texto do espetáculo foi adaptado para receber os mascotes da empresa, Zeca, Canu e Sabu.



## Perfil

Se existe algum colaborador que conhece milimetricamente cada pedaço da Destilaria Tabu, essa pessoa é Jonas Oliveira Lino. Com 10 anos de casa, ele já foi responsável pela construção e atualização de diversos mapas e documentos que delimitam tudo que existe no território da Tabu. Por meio de levantamentos, feitos com a ajuda da sua equipe (Ricardo Alves, Sebastião Alves e Edson Simão) já foram tomadas muitas decisões estratégicas e redefinidas metas a serem cumpridas na destilaria. Mas a paixão que move Jonas hoje é a área ambiental. Seu trabalho já ajudou a identificar as áreas de reserva legal de preservação no território da Tabu. Ele conta que também está participando de um projeto piloto, em parceria com a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e agricultores de Caaporã, para reflorestar terrenos usando o SAF (Sistema Agro Florestal). Assim, os agricultores plantam o alimento e ao mesmo tempo fazem o reflorestamento do local.

Um dos projetos que se orgulha de ter participado foi o mapeamento do lixo jogado no canal da Tabu. A partir desse estudo, iniciou-se um trabalho junto com a prefeitura de Caaporã para alertar a população para coleta seletiva. Além disso, o programa envolve formação de associações de reciclagem e aproveitamento de lixo orgânico e criação de hortas na escola. "O homem não é só o que tem ou pode. É um pouco do que sabe, muito do que sonha, mas, acima de tudo, do que faz ao próximo", diz Jonas inspirado na Bíblia, no capítulo 12, versículo 33 do livro de Marcos.

